**DE ALUNO A MONITOR: EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA SAÚDE COLETIVA I**

Renata Maia de Medeiros¹

Maria Clemilde Mouta de Souza²

Centro de Ciências da Saúde

Departamento de Saúde Pública e Psiquiátrica

PROGRAMA DE MONITORIA

**INTRODUÇÃO:** Com a criação do sistema Universitário Federal brasileiro, que teve início em 1968, a universidade brasileira buscou um conjunto de normas para regulamentar esse sistema. Foi à lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixou normas de funcionamento do ensino superior e instituiu em seu artigo 41 a monitoria acadêmica (BRASIL, 1968). A monitoria consiste numa atividade acadêmica de natureza complementar, na qual o aluno tem a oportunidade de desenvolver e ampliar os conhecimentos adquiridos na academia, por meio do apoio ao docente na condução da disciplina. A importância do sistema de monitoria nas disciplinas do ensino superior transpõe todas as expectativas existentes. Não representa apenas um início à prática docente, mas propicia ao monitor um proveito intelectual na colaboração prestada aos alunos monitorados e, em especial, na interação professor orientador e aluno monitor. (LINS, 2008). A admissão do aluno-monitor na unidade curricular traz prerrogativa na vida acadêmica possibilitando ao aluno vínculos com a instituição de ensino e o conhecimento com as questões educacionais, a monitoria e um espaço de aprendizagem direcionado aos estudantes com o desígnio de aperfeiçoar o processo de formação profissional e promover a melhoria da qualidade de ensino, oportunidades para aprimorar conhecimentos e o desenvolvimento de atividades docentes (CARDOSO, 2008). Na Universidade Federal da Paraíba – UFPB, a monitoria acadêmica está prevista na Resolução n° 02/1996 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB (CONSEPE). Segundo a referida Resolução, a monitoria tem como objetivos principais: despertar no aluno o interesse pela carreira docente, promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, minorar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação comum em muitas disciplinas e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. A monitoria na disciplina Saúde Coletiva I é uma prática de ensino-aprendizagem realizada com os alunos do 3° período do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPB. Essa disciplina constitui a base para o desenvolvimento de atividades teórico-práticas que se realização em sala de aula e cenário de prática, onde o estudante ao problematizar sua realidade, reflete sobre o suporte teórico e a aplicabilidade dos conhecimentos sistematizados para a transformação de ações e práticas. Diante disso, objetiva-se descrever a experiência da monitoria no componente curricular Enfermagem em Saúde Coletiva I, enfatizando sua importância como instrumento de aprendizagem que intensifica as relações entre discentes, docentes e monitores da disciplina. A experiência referida se justifica por ter oportunizado o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e ampliado às possibilidades práticas no campo da saúde coletiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência na monitoria da disciplina Saúde Coletiva I, desenvolvida com alunos ingressantes no Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba – UFPB durante o período letivo de 2012.1, vivenciada de março a junho de 2012. A vivência da monitoria se deu através do acompanhamento e orientação dos discentes durante as aulas teóricas e na produção das atividades práticas da disciplina que incluíam: construção de relatos de experiências, visando verificar o trabalho da equipe de saúde da família da Unidade de Saúde dos Bancários, o seu processo de territorialização, a análise da situação local de saúde da população adstrita, as práticas de educação em saúde, os estudos de caso-família e a confecção de um portfólio contendo todos os aspectos abordados, expondo o raciocínio crítico individual das aulas práticas e teóricas. Além destas atividades, cabe ressaltar outras funções desempenhadas pela monitora ao longo do semestre como, por exemplo, participar, juntamente com o professor responsável pelas atividades de ensino e pesquisa, no planejamento das atividades, no processo de avaliação em que ocorria um acompanhamento dos alunos durante a avaliação e na orientação dos mesmos, organização e controle de frequência. **DE ALUNO A MONITOR: EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA SAÚDE COLETIVA I:** Com o intuito de proporcionar espaços de aprendizagem sobre os conteúdos trabalhados pela professora em sala de aula, a monitora se fez presente nas aulas teóricas do conteúdo programático proposto no plano de curso da disciplina, nas aulas teóricas-práticas realizadas na Unidade Saúde da Família Bancários e na sua área de abrangência. Foram desenvolvidas atividades de Educação em Saúde  na própria USF (Salas de Espera direcionadas para os problemas que mais acometem a área, café da manhã para Hipertensos e Diabéticos) e na escola de ensino fundamental Olívio Ribeiro Campos no  município  de  João  Pessoa ­ PB, onde participamos de uma caminhada, apoiando e contribuindo para o combate da exploração sexual infantil. Além disso, realizamos junto com os alunos ações de promoção e prevenção da saúde enfocando a saúde bucal, a importância da nutrição adequada e o conhecimento sobre a sexualidade na adolescência. Foi disponibilizado um horário semanal para realização dos plantões tira dúvidas, apoio com exercícios de revisão elaborados com base nas discussões de problemas e questionamentos. Os monitores têm a oportunidade de auxiliar os professores na condução do processo de aprendizagem dos acadêmicos, oferecendo suporte teórico e prático, proporcionando maior interação entre os docentes e discentes em benefício do ensino. Assim, a monitoria é uma vivência importante na formação do futuro profissional, partilhando momentos de ensino e aprendizagem, adquirindo novos conhecimentos, despertando o interesse pela docência e diversificando os cenários de aprendizagem. **CONCLUSÃO:** A experiência vivenciada através da metodologia utilizada ao longo da disciplina e a continuidade deste trabalho como monitor proporcionou-me o desenvolvimento de uma consciência crítica. Essa experiência é importante, pois é mais um espaço de aprendizagem ao aluno de graduação que melhora o seu potencial acadêmico, além de colaborar com melhorias na qualidade do ensino de graduação, visando à formação de profissionais cada vez mais capacitados. A atividade de monitoria foi uma oportunidade que desenvolveu, principalmente, a minha autoconfiança, minimizando possíveis erros, contribuindo para uma formação acadêmica mais ampla e aprofundada, incentivando o interesse e despertando vocações acadêmicas. Os alunos se mostraram receptivos, sendo gratificante ser vista como um ponto de referencia para eles quando se tinha alguma dúvida quanto ao conteúdo ou processo de aprendizagem. Ressalta-se que o bom resultado obtido nesta experiência, foi fruto de um proveitoso relacionamento interpessoal estabelecido entre monitora, alunos monitorados e docentes, culminando em um maior aprendizado para todos.

**Referências:**

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.

LINS, Daniel. Ser Monitor. Faculdade Maurício de Nassau (Portal Acadêmico), Recife, 2008.

CARDOSO, M.M. Araújo;R.P.D. Monitoria acadêmica: relato de experiência em disciplina aplicada da terapia ocupacional. Cadernos de terapia ocupacional da UFSCar, São Carlos, v.16, 2008.

UFPB. **Resolução n° 02/1996**. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Regulamenta o Programa de Monitoria para os cursos de graduação da UFPB. 1996.